

Celebração à leitura

Semana Mauro Vilella já é tradicional na escola e serve de inspiração para alunos reforçarem o conhecimento

Em 12 de agosto de 1983, o Colégio Santo Antônio deu à sua biblioteca o nome de um professor muito querido pela comunidade escolar. Integrante da primeira turma docente do colégio, Mauro Vilella faleceu em 1995. Duas décadas depois, o exemplo de amor ao ofício do mestre, escritor, tradutor, compositor e poeta continua a inspirar os alunos.

Em uma verdadeira celebração aos livros, a Semana Mauro Vilella é realizada no Santo Antônio desde 2011, tradicionalmente no mês de agosto. Tem como objetivos incentivar o gosto pela leitura e promover o conhecimento. A programação é variada: bate-papo com autores, exposições de trabalhos, “contação” de histórias, apresentações musicais, intervenções artísticas, jogos e feira de livros.

Cada aluno tem a sua atividade preferida no evento. Marcus Vinícius Amaral, de 7 anos, está no 2º ano do ensino fundamental e gosta de ouvir uma boa história. “O que mais gostei foi a contação da história de um cachorro vira-lata”. Já Gabriel Rabelo, de 10, do 4º ano, destaca o bate-papo com o autor Leo Cunha. “Achei interessante o que ele contou sobre os diziolis (balas). Sabe o que é? É um doce cremoso de amendoim, que, hoje, a gente chama de ‘dadinho’.”

A história a que Gabriel se refere está no livro *Conversa para boy dormir* (Editora Dimensão) e conta como uma professora mostrou o que é distribuição de renda a uma classe. “Ela pegou uma caixa de diziolis e foi dando uma quantidade diferente pra cada um”, reconta Gabriel. Quando chegou ao fim da chamada, ainda tinha metade da caixinha, e a professora deu tudo para o último nome da lista. “Os outros acharam aquilo uma injustiça, e a professora falou: ‘Pois é! A distribuição de renda no Brasil é assim’.”



FOTOS: COMUNICAÇÃO CSA/DIVULGAÇÃO

Feira de livros despertou a atenção dos estudantes, que ainda puderam bater papo com autores

Contação de histórias foi uma das atrações preferidas da garotada



CORDEL Aluna do 5º ano, Raquel Brasil, de 10, ficou empolgada com a conversa que Simone de Pádua Thomaz teve com a turma. Professora de física do ensino médio e coordenadora de ciências do ensino fundamental 1, Simone apresentou aos alunos o livro paradidático que está lançando. Publicada pela Editora Lê, a obra *Cordel da terra e do céu* usa textos e ilustrações para mostrar, ao longo da história, como os povos imaginaram a forma do planeta, começando pelos fenícios, até chegar à visão dos astronautas.

“A Simone escreveu a história em versos de cordel e ensinou pra gente”, conta Raquel. Os alunos do 5º ano gostaram tanto da ideia que alguns realizaram “assaltos literários”: de repente, interrompem a aula de uma turma declamando versos em cordel e, depois, partiam para a sala seguinte.

Também do 5º ano, Nicole Marotzke, de 10, elogia a 5ª Semana Mauro Vilella. “Desde pequena, ficava virando livros de cabeça pra baixo, tentando ler o que estava escrito”, conta. Por isso, não é difícil adivinhar qual parte do evento literário foi a sua preferida: “A feira de livros”, responde, com alegria no olhar.